



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Em 1969, na sequência de uma reunião realizada no dia 27 de maio, no Clube União Faialense, em New Bedford, nasceu nos Estados Unidos da América a Fundação Faialense, uma associação sem fins lucrativos criada por emigrantes açorianos, mormente da ilha do Faial, que tem uma relevante atividade social, com destaque para a atribuição de bolsas de estudo a alunos com bom aproveitamento escolar e dificuldades financeiras para prosseguir os seus estudos universitários.

No processo de criação e percurso subsequente da instituição, teve papel central o Padre Manuel Garcia, nascido em 1934, na freguesia dos Cedros, e que, em 1965, emigrara para os EUA, tendo sido o responsável pela organização da reunião acima indicada, na qual apresentou a um grupo de faialenses o desafio de criar um fundo para atribuir bolsas a estudantes faialenses com dificuldades económicas. O desafio foi acolhido e concretizado, e o Padre Manuel Garcia manteve-se ligado à instituição até ao dia do seu falecimento, no passado dia 27 de março.

Ao longo do primeiro ano de atividade, a Fundação criou delegações em New Bedford - Massachusetts, Bristol e East Providence - Rhode Island, e um representante no Faial, onde, no ano seguinte, foi constituída também uma delegação, com a expansão para a Califórnia, a ocorrer em 1973.

A primeira bolsa de estudo foi atribuída, em 1972, a um estudante faialense.

Inicialmente, os apoios eram destinados somente a alunos do Faial, mas, em 1980, a Fundação alargou o âmbito de concessão das bolsas também a filhos de emigrantes residentes nos Estados Unidos da América.

Nestes 50 anos de vida, a Fundação Faialense concedeu mais de quatrocentas bolsas de estudo.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Os apoios concedidos, cujo valor global já ultrapassou os quatrocentos mil dólares, constituíram para centenas de jovens o contributo decisivo para acederem à universidade e terem a oportunidade de adquirir qualificações académicas superiores.

No final da década de sessenta do século passado, os estudos superiores estavam ao alcance somente de uma minoria privilegiada da sociedade. O analfabetismo assolava uma grande parte da população e não havia ainda uma perceção generalizada do papel central da educação para o desenvolvimento da sociedade.

Neste contexto, o projeto visionário daquele grupo de emigrantes radicados nos Estados Unidos, que viu na criação de condições para assegurar o prosseguimento dos estudos a alunos com dificuldades financeiras a oportunidade para promover o crescimento individual e social, constituiu uma verdadeira antecipação do que viria a acontecer algumas décadas mais tarde, com uma maior generalização do acesso ao ensino superior e a progressiva consciência da relevância da educação para quebrar o ciclo da pobreza e potenciar o desenvolvimento da sociedade.

Importa destacar ainda a natureza solidária destes nossos emigrantes, que, perante a necessidade de sair da ilha em busca de um futuro melhor, não esqueceram os que ficaram para trás e decidiram fazer algo de concreto para os ajudar, apostando na educação dos seus filhos, cientes também de que, com as qualificações alcançadas, estes poderiam trabalhar melhor em prol do desenvolvimento do Faial.

A criação da Fundação Faialense é, por tudo isto, uma realização que prestigia a comunidade açoriana radicada nos Estados Unidos da América e que nos deve encher a todos de orgulho, quer pela obra já desenvolvida, quer por nos lembrar permanentemente das capacidades do povo destas ilhas.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo cinquentenário da Fundação Faialense.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 2 de julho de 2019.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ana Luísa Pereira Luís', written over a thin horizontal line.

Ana Luísa Pereira Luís